



**Câmara Municipal
da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro/SP**

"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico
que encantou além das terras do jequitibá."

Prot. Nº _____/_____
Em ____/____/_____

Unanimidade ()
Aprovado ()
Rejeitado ()
Sessão de ____/____/_____

Presidente

Despachado
Em ____/____/_____

Presidente

PROJETO DE LEI Nº 029/2016

**Dispõe sobre denominação de Via
Pública.**

Art. 1º.- Fica denominada de “Francisco Zamprogno”, a Rua 10 do Bairro Jardim Figueira Branca, deste município de Santa Rita do Passa Quatro.

Art. 2º.- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Prof. José Gonso”, 31 de maio de 2016.

Ver. Lucas Comin Loureiro

JUSTIFICATIVA

Francisco Zamprogno, nasceu no dia 15 de fevereiro de 1936 em Santa Rita do Passa Quatro, São Paulo, filho de Edviges Luiza Franciscato e Eugenio Gaetano Zamprogno.

Sua infância foi dedicada ao trabalho de entrega de leite com seu pai e seus irmãos. A Família Zamprogno atravessava a cidade de caminhão fazendo o trabalho que era chamado de “Linha de Leite”, indo nas fazendas, percorrendo vários quilômetros diariamente na zona rural. Numa dessas entregas, conheceu na Fazenda Califórnia a adolescente Maria Lúcia Alves, surgindo assim um grande amor.

No dia 07 de junho de 1958 casou-se com Maria Lucia Alves Zamprogno, e dessa união tiveram seis filhos: Maria Inês, Francisco Carlos (falecido), Carlos Alberto, Maria Luiza, Maria Silvia e Patrícia.

Francisco então mudou de emprego, foi trabalhar com o saudoso Ticiano Giaretta, onde aprendeu a fazer móveis, tornando-se um marceneiro de primeira qualidade. Após alguns anos abriu sua própria marcenaria, mas durante um concurso público realizado no antigo Sanatório, passou em primeiro lugar, atuando na Marcenaria dessa instituição até conquistar sua aposentadoria.

Nos anos 90 foi convidado para colaborar com o Recanto Juvenil Santa Rita, onde por quase 10 anos ensinou muitos adolescentes e jovens à prática da marcenaria. Alguns hoje são atuantes nessa profissão e renomados nesta arte, graças ao que aprenderam com Francisco Zamprogno.

Pela importância dessa família em nossa cidade e pelo exemplo de vida que foi Francisco Zamprogno, sem dúvida é merecido ter em Santa Rita uma via pública com seu nome.

Francisco faleceu no dia 16 de julho de 2011, aos 75 anos.

Sala das Sessões “Prof. José Gonso”, 31 de maio de 2016.

Ver. Lucas Comin Loureiro